



PLANO DE ACTIVIDADES 2020



iefp
Instituto do Emprego e Formação Profissional

ESTÁGIO PROFISSIONAL EMPRESARIAL E INTERMEDIACÃO LABORAL

pepe.iefp.cv
objetivos
imparcial
transparente
inovadora

Plataforma de Estágio Profissional Empresarial

www.iefp.cv iefp@iefp.gov.cv 261 64 32 / 46

Instituto do Emprego e Formação Profissional- IEFP
Conselho Diretivo

Deliberação Nº 04 /CD/2020

(Reunião Ordinária de 06 de Fevereiro de 2020)

O Conselho Diretivo do Instituto de Emprego e Formação Profissional, reunidos ordinariamente, no dia 06 de Fevereiro do corrente ano, ao abrigo do disposto n.º 1 do artigo 13º, do Decreto-Regulamentar nº 03/2019, de 18 de fevereiro, deliberou nos termos da alínea h), do número 1 do artigo 12º e, por unanimidade de votos dos seus membros presentes, aprovou o Plano de Atividade (PA) do IEFP para o ano 2020, documento cujo conteúdo anexo à presente deliberação e faz parte integrante.

O Conselho Diretivo do Instituto do Emprego e Formação Profissional, Praia aos 17 de Fevereiro de 2020.

Dr. Paulo Alexandre Silva dos Santos


/Presidente do Conselho Diretivo/

Dra. Maria Aldina Delgado


/Administradora Executiva/

Dra. Indira Tatiana Rosa dos Santos


/Administradora Não Executiva/

Índice

1. Sumário Executivo.....	1
1.1. Orientações Gerais sobre o contexto do Emprego e formação profissional.....	2
1.2. Missão, Visão e Valores.....	3
1.3. Estrutura Orgânica e Funcionamento.....	4
2. Introdução.....	6
3. Objetivos Estratégicos e Metas	7
3.1. Membros de Governanças do Plano de Atividade do IEF 2020	7
3.2. Objetivos Estratégicos.....	7
3.3. Metas.....	8
4. Atividades Previstas	19
5. Recursos	40
5.1. Humanos	40
5.2. Financeiros	41
5.3 Estruturas.....	43
6. Gestão	44
6.1 Mecanismos de supervisão, acompanhamento e Avaliação.....	44
6.2. Constrangimentos.....	44
6.3. Estratégias de Resolução e Sugestões	45

Lista de Abreviaturas

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BNF	Bolsa Nacional de Formadores
CEFP	Centro de Emprego e Formação Profissional
CPIEFE	Carta de Política Integrada Educação Formação e Emprego
CVE	Escudo de Cabo Verde (código ISO 4217)
DLD	Desempregados de Longa Duração
DE	Departamento de Emprego
DFP	Departamento de Formação Profissional
DAF	Departamento Administrativo e Financeiro
GERME	Gerir Melhor o Seu Negócio
GIN	Gerar Ideia de Negócio
IAE	Inquérito Anual às Empresas
IRLE	Iniciativa Locais e Regionais de Emprego
MPME	Micro Pequenas e Médias Empresas
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONG	Organizações Não Governamentais
OP	Orientação Profissional
OIS	Objetivos IEFP Sede
PAE	Políticas Ativas de Emprego
PEDS	Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável
PME	Pequenas e Médias Empresas
PEPE	Programa de Estágio Profissional Empresarial
PIN	Planear e Iniciar o Seu Negócio
PPE	Plano Pessoal de Emprego
SD	Subsídio Desemprego
TSU	Trabalho Socialmente Útil

1. Sumário Executivo

A evolução do mercado de trabalho nos últimos três anos evidencia a extrema vulnerabilidade em relação às mudanças climáticas, mas sobretudo o facto de, não obstante se ter investido cerca de 531 milhões de dólares na agricultura entre 2011 e 2015, ser inexpressiva a resiliência do sector. A agricultura foi até 2016, o maior empregador e é o único ramo de atividade económica que destruiu o emprego em cerca de 18.000 postos de trabalho em 2017 e 2018. Os investimentos na resiliência do sector agrícola não produzirão efeitos, quanto menos impactos expressivos no ciclo do PEDS 2017-2021. A geração de emprego digno dependerá sobretudo dos outros ramos de atividade económica e alguma aposta deve ser feita em projetos de investimento geradores de emprego temporário, a título também de políticas ativas de emprego para mitigar a erosão do mercado de trabalho no meio rural.

O Orçamento do Estado (OE) de 2020 atenderá à imperatividade da promoção da inserção produtiva dos jovens, pelo que o Governo reafirma através desse OE, o compromisso de elevar a 8 % até 2021, a taxa de participação dos jovens em medidas de apoio à formação, qualificação, empregabilidade. Para tanto, prioriza para o OE 2020 a qualificação dos jovens pela massificação da formação profissional de pelo menos 5000 jovens, devendo cerca de 2500 beneficiarem de financiamento através do Fundo de Emprego e Formação, mas, também, pelo menos 82% deverão beneficiar do fundo reembolsável e 18% a fundo perdido. O Governo promoverá através do OE 2020, a inclusão pelo emprego e medidas de apoio à reinserção social dos jovens através da formação profissional. Para a geração de emprego no setor das MPME, priorizará, o fomento do micro-empendedorismo em especial para os jovens, dará continuidade e aprofundará o programa Start-up jovem, a atribuição de kits de promoção de emprego, desenvolverá unidades móveis de formação, quanto à inserção e empregabilidade, a assistência técnica às PME e desenvolverá a Academia do Empreendedor.

O plano de atividade constitui um instrumento crucial para a consecução da missão, visão e dos objetivos da instituição, além de ser um documento orientador, visando contribuir para consolidar o leque de soluções para a empregabilidade, pois prevê-se de que forma será

organizado o trabalho que visa responder aos desafios em matéria do emprego e formação profissional.

Considerando que, ao IEFP, compete operacionalizar as políticas definidas pelo Governo para o setor de emprego e formação profissional, tendo por referência as prioridades definidas no PEDS (2017-2021).

Considerando ainda que, o IEFP, dispõe de um plano estratégico (2018-2022) que está alinhado com a visão deste governo, manifestada no PEDS. Pretendemos com este plano de atividades, continuar a contribuir para o alcance dos principais objetivos do desenvolvimento sustentável e do emprego digno no país.

1.1. Orientações Gerais sobre o contexto do Emprego e formação profissional

O programa de Governo para a IX Legislatura 2016-2021, propõe reformas transversais estruturantes para estimular o crescimento económico e o emprego, que se destaca pelo impacto direto que tem na atividade do IEFP, enquanto serviço público de emprego, mormente:

✦ Reduzir o desemprego jovem em Cabo Verde na ordem dos 50%.

A visão do governo manifestada no PEDS é de que o emprego e a formação profissional estão fortemente relacionados e contribuem para construir um país desenvolvido, inclusivo, democrático, aberto ao mundo, moderno, seguro, onde imperam o pleno emprego e a liberdade plena.

Neste contexto as políticas de emprego e formação devem estar intrinsecamente relacionadas, devendo os programas de formação articularem-se com programas de promoção de emprego, através de uma política coerente de emprego e formação profissional. Por conseguinte, a qualidade dos recursos humanos, obtida por via da formação profissional e técnica poderá ditar a capacidade e potenciar a criação de emprego, pelo mecanismo da oferta e procura no mercado de trabalho. Nesta lógica, o PEDS elenca as seguintes linhas orientadoras na definição de políticas de emprego e formação profissional para a nona legislatura:

- Empregabilidade e Qualificação;
- Formação Profissional, para melhor adaptação às necessidades do mercado de trabalho e seu financiamento;
- Carteira Profissional;
- Reconversão Profissional de Jovens Diplomados Desempregados;
- Estágio Profissional Empresarial;
- Empreendedorismo Jovem e Start-Up Jovem;
- Viabilização de Unidades de Negócios;
- Acesso aos Apoios e Incentivos reservados a Micro e Pequenas Empresas;
- Orientação Vocacional e Profissional;
- Promoção de Emprego Qualificado e Digno;
- Descentralização das iniciativas ativas de criação de emprego, a nível local e regional;
- Parcerias Público-Privadas;
- Forte Aposta na valorização do ensino técnico e do sistema de formação profissional dualista;
- Programas de Formação para setores de baixo nível de qualificação e para a inclusão;
- Diversificação da oferta formativa dos cursos de estudo superior profissionalizante;
- Cofinanciamento da Formação Profissional e Investimento na Autossustentabilidade das Instituições de Formação.

O PEDS evidencia o papel do IEFP enquanto entidade responsável para implementar políticas do governo para o setor de emprego e formação profissional.

1.2.Missão, Visão e Valores

Missão do IEFP:

O IEFP tem por missão, promover o emprego e a empregabilidade dos cidadãos através da execução de políticas e medidas ativas e passivas de emprego, empreendedorismo, autoemprego, formação profissional, e estágios profissionais, preferencialmente, através do setor privado, dos municípios e das ONG, em harmonia com as diretrizes e opções estratégicas definidas pelo governo.

Visão do IEFP:

Ser uma referência na promoção do emprego, empregabilidade e formação profissional, com elevado padrão profissional, ético e de qualidade, com absoluto comprometimento em alinhamento com as estratégias.

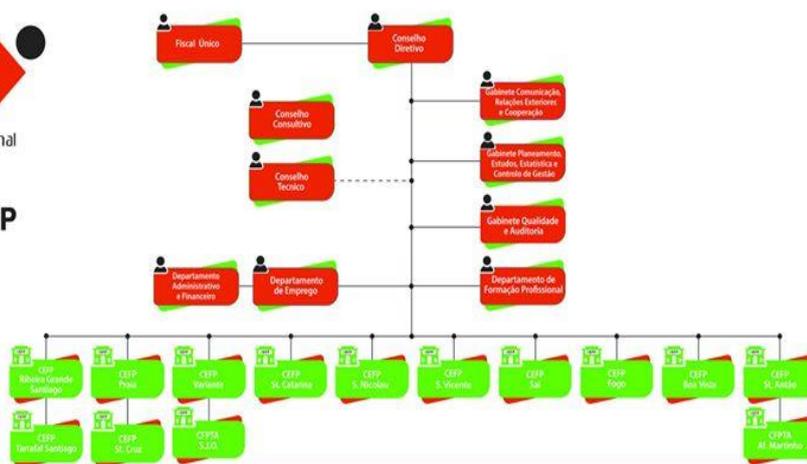
São valores essenciais do IEFP:

- a) Qualidade – o IEFP promove a melhoria contínua dos serviços prestados aos seus utentes, mediante o aprimoramento científico e tecnológico dos processos e resultados de seu desempenho a todos os níveis;
- b) Transparência – o IEFP defende o rigor na gestão dos recursos públicos, mediante a observância da legalidade dos atos e procedimentos, a articulação da informação e a publicação das informações de interesse geral;
- c) Empreendedorismo – o IEFP promove atividade de formação e qualificação que propiciem o desenvolvimento de competências, a mobilização de conhecimentos e a empregabilidade, tendo em vista a inovação tecnológica e o desenvolvimento de capacidade empreendedora dos cabo-verdianos;
- d) Empoderamento das Pessoas – o IEFP promove a autonomia, a capacidade de iniciativa e a realização dos colaboradores e utentes, mediante uma abordagem participada, crítica e emancipadora dos processos de gestão, formação e qualificação e fomento do emprego;
- e) Responsabilidade Social – o IEFP fomenta uma cultura de gestão orientada para os resultados que traduzam a sua condição de entidade pública ao serviço da sociedade cabo-verdiana.

1.3. Estrutura Orgânica e Funcionamento

A estrutura orgânica do IEFP é uma estrutura organizacional enxuta, que reflete os valores da instituição, e permite de forma célere, sob ampla coordenação do Conselho Diretivo, um maior envolvimento dos colaboradores, e uma eficaz implementação de políticas e medidas do emprego, empreendedorismo e formação profissional.

Legendas



São órgãos estatutários do Instituto do Emprego e Formação profissional (IEFP):

- Concelho Diretivo;
- Fiscal Único;
- Conselho Consultivo;
- Conselho Técnico.

A organização interna dos serviços centrais do IEFP é constituída por unidades orgânicas operacionais, denominadas Departamentos, e por unidades orgânicas de conceção e apoio técnico especializado, denominadas Gabinetes.

São unidades orgânicas operacionais:

- Departamento de Emprego;
- Departamento de Formação Profissional;
- Departamento Administrativo e Financeiro.

São unidades orgânicas de conceção e apoio técnico especializado:

- Gabinete de Planeamento, Estudos, Estatística, e Controlo de Gestão;
- Gabinete de Qualidade e Auditoria;
- Gabinete de Comunicação, Relações Externas e Cooperação.

Os serviços desconcentrados do IEFP são os Centros de Emprego e Formação Profissional, cuja organização, atribuições e regime de funcionamento obedecem a estatutos próprios.

2. Introdução

O IIEFP apresenta neste documento o seu plano de atividades para o ano 2020, elaborado com vista a cumprir a sua missão de promover a empregabilidade e inserção profissional dos cabo-verdianos, contribuindo assim para elevar a qualificação dos jovens e dos adultos, a criação do emprego qualificado, a capacitação de empreendedores e a promoção de empreendedorismo.

Atuando de forma alinhada com os documentos estratégicos de referência a nível nacional, nomeadamente, o Programa de Governo para a Legislatura 2016-2021, o PEDS- 2017- 2021, o Plano Nacional de Emprego e a Agenda 2030 das Nações Unidas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em relação aos focos estratégicos para o emprego e formação profissional, buscando contribuir de forma decisiva para a prossecução dos grandes desígnios e desafios nacionais, direcionando esforços para atender e antecipar às principais necessidades do mercado de trabalho e constante melhoria da sua eficácia.

Em resposta ao desafio do Emprego Jovem, a Organização Internacional do Trabalho fez um apelo através da resolução CIT 2012 com respostas específicas para o contexto de cada país assente em três pilares essenciais:

1. Políticas multidimensionais, coerentes e adequadas ao contexto nacional específico;
2. Formulação de políticas baseadas no diálogo social, respeito dos direitos dos jovens trabalhadores e sensível às questões de género;
3. Os jovens como parte da solução.

As áreas de políticas de intervenção que constam no apelo à ação de 2012 da OIT no combate ao desemprego jovem são:

1. Políticas económicas;
2. Educação e Formação;
3. Empreendedorismo;
4. Políticas do Mercado de Trabalho; e
5. Direito dos jovens

3. Objetivos Estratégicos e Metas

3.1. Membros de Governanças do Plano de Atividade do IEFP 2020

Fica sob responsabilidade dos seguintes gestores a constante monitorização, acompanhamento e avaliação dos objetivos estratégicos, bem como a devida implementação institucional junto à Sede do IEFP e Centros de Emprego e Formação Profissional (CEFP):

Instituição	Nome	Função
IEFP	Paulo Santos	Presidente do Conselho Diretivo IEFP
	Aldina Delgado	Administradora Executiva IEFP
	Indira Santos	Administradora Não Executiva IEFP
	Pedro lopes	Diretor Interino DAF
	Evna Fonseca	Diretora Interina do DE
	Liliane Pimenta	Diretora do DF
	Danilson Barbosa e Denise Pinto	Técnicos do Gabinete de Planeamento, Estudos, Estatísticas e Controlo de Gestão
	Jussara Matos	Técnica do Gabinete de Comunicação, Relações Externas e Cooperação

3.2. Objetivos Estratégicos

Foram estabelecidos 13 objetivos estratégicos seguindo de forma coerente as diretrizes para uma efetiva implantação do Plano Estratégico do IEFP 2018-2022.

São os objetivos estratégicos do IEFP referente ao ano 2020:

- ✦ **OIS1.** Fortalecer a imagem do IEFP;
- ✦ **OIS2.** Uniformizar princípios filosóficos, técnicos e metodológicos;
- ✦ **OIS3.** Garantir motivação, desempenho e permanência dos colaboradores;

- **OIS4.** Promover sinergias com as principais instituições do setor e cooperações internacionais;
- **OIS5.** Instituir a cultura de gestão por resultados;
- **OIS6.** Aperfeiçoar processos de mobilização e utilização de recursos financeiros;
- **OIS7.** Aprimorar procedimentos de aquisições de consumíveis;
- **OIS8.** Aprimorar controlos internos;
- **OIS9.** Melhorar infraestrutura física e tecnológica;
- **OIS10.** Melhorar o resultado operacional;
- **OIS11.** Diversificar a oferta e aprimorar a qualidade dos serviços de emprego e formação profissional;
- **OIS12.** Promover o emprego e o empreendedorismo;
- **OIS13.** Promover a formação profissional.

3.3. Metas

São metas do IEFPP referente ao ano 2020:

Referente ao OIS1

- Pelo menos 1.200 ações de divulgação (feiras, visitas, intercâmbios, workshops, portas abertas);
- Aumentar em 20% o número de registo na plataforma e o número de seguidores nos sites e rede social.
- Aumentar em 10% o montante disponibilizado para marketing e publicidade em relação ao 2019;
- Responder aos utentes no prazo máximo de 30 dias;
- Realizar pelo menos 4 encontros de trabalho com o Conselho Técnico e colaboradores.

- Instalar Painéis com a Missão, Visão, Valores e Objetivos estratégicos do IEFP em todas as Unidades Orgânicas do IEFP;
- Aprimorar e disponibilizar as informações institucionais no site institucional;
- Aprovar e implementar o Plano de Comunicação Interna e Externa do IEFP no 1º trimestre 2020;
- Aprovar e implementar o Plano de Comunicação do CEFP Boa Vista;
- Produzir e divulgar vídeos das Ofertas Formativas 2020 de todos os CEFP durante o ano 2020;
- Produzir e divulgar *flyers* de todos os programas de emprego implementados nos CEFP

Referente ao OIS2

- Aprovar no primeiro trimestre os processos de procedimentos internos mapeados;
- Mapear novos processos até o segundo semestre;
- Elaborar e editar pelo menos 8 manuais de procedimentos ao longo do ano de 2020.

Referente ao OIS3

- Despacho do PCCS produzido e aprovado no 1º trimestre de 2020;
- Aprovar o descritivo de Funções dos colaboradores no 1º trimestre.
- Implementar o Sistema de controlo interno no 2º semestre de 2020;
- 8 fluxogramas fixados no 1º trimestre;
- Aumentar pelo menos em 5% os colaboradores capacitados em relação a 2019;
- Recrutar técnicos para as novas estruturas do IEFP.

Referente ao OIS4

- Mobilizar mais 5% do financiamento das parcerias do que em 2019;
- Aumentar em 5% o número de assistência técnica, via parceria, em relação ao ano de 2019;
- Implementar e aprovar o Plano de Seguimento e Monitorização dos protocolos assinados a nível nacional / sede e dos CEFP, e, mobilização de novas parcerias no 1º Trimestre 2020;
- Operacionalizar 50 Protocolos de cooperação cujas ações de formação e de emprego devem ser implementadas até dezembro de 2020, de entre as quais se destacam as seguintes entidades:
 1. Associação Turística de Santiago (ATS): dinamização de ações no sector do Turismo;
 2. Associação de Taxistas da ilha da Brava e Fundo de Sustentabilidade Social para o Turismo das ilhas Brava e Fogo;
 3. Escola Secundária Pedro Gomes: realização de ações de formação dirigida aos jovens que abandonaram o ensino secundário;
 4. Associação Comunitária de Monte Trigo;
 5. Sociedade de Segurança de Cabo Verde, LDA: ações de formação na área da Segurança conforme as necessidades detetadas a nível do mercado de trabalho;
 6. Instituto Cabo-verdiano de Igualdade e Equidade de Género e a Direção Geral da Inclusão Social: realização de ações de Formação de Cuidadores nas ilhas de S. Antão (Paul e Porto Novo), Boa Vista e Sal, e, Formação de Gestão de Pequenos Negócios nos municípios Porto Novo, Paul Boa Vista e Sal;
 7. Associazione Emiliano Romagna Centri Autonomi Formazione Professionale (AECA): realização de ações de intercâmbio profissional através de conhecimento “in loco” e partilha de boas práticas nos domínios da Educação, Formação, Emprego e Empreendedorismo;
 8. Instituto Politécnico de Bragança;
 9. Instituto das Profissões e Tecnologias (IPT.CV);
 10. Projecto Raíces.

Novas parcerias para promoção da formação profissional:

1. Câmara Municipal do Sal, Ambiente, Sociedade Unipessoal Anónima (APP) e INA: realização de cursos de Jardinagem;
2. Fundação Padre Ottavio Fasano, Istituto di Istruzione Superiore di Stato “Umberto I” e Fundo de Sustentabilidade Social para o Turismo: realização do curso de Viticultura e Enologia;
3. Direção Geral da Inclusão Social: implementação de ações de formação de cuidadores e montagem de pequenos negócios nos municípios de Tarrafal de Santiago, S. Filipe Fogo Ribeira Brava S. Nicolau e Praia;
4. Direção Geral dos Serviços Prisionais e Reinserção Social: desenvolver ações de formação adequadas às necessidades do mercado de trabalho, capazes de preparar os ex-reclusos para sua reintegração no mercado de trabalho;
5. Oficina Tinené;
6. Unidade de Inspeção e Garantia de Qualidade: ações de formação no sector Marítimo.

Novas parcerias para promoção dos programas de emprego (Programa de Estágio Profissional Empresarial e outros) incluindo uma maior articulação e sistematização das ações a desenvolver com:

i. Universidades:

1. Universidade de Cabo Verde;
2. Universidade Jean Piaget;
3. Universidade de Santiago;
4. Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura;
5. Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais;
6. Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais;

ii. Outras entidades:

1. Banco Interatlântico;
2. Banco Comercial do Atlântico;

3. Enacol;
4. Garantia;
5. Grupo Oásis Atlântico;
6. Grupo Sita;
7. Tecnicil industria;
8. CV handling;
9. Binter CV;
10. DBX Marketing e Publicidade;
11. Humana Skala;
12. Farmácia Dias;
13. Conta Corrente;
14. KLS - Comércio e Distribuição;
15. Delta Construções;
16. Oficina Ti-né-né
17. Morabitur;
18. Grupo Meliã;

✚ Desenvolver a Base de dados dos Projectos de Cooperação Internacional do IEFP:

1. Cooperação Luxemburguesa;
2. Cooperação Portuguesa;
3. União Europeia/ Projeto Migr'actions;
4. Itália;

✚ Desenvolver e iniciar a implementação do **Plano de Mobilização/ reativação de novas Parcerias de Cooperação** Internacional do IEFP que incluiu intervenção nos seguintes países e Associações:

1. Guiné Bissau;
2. S. Tomé Príncipe;
3. Brasil/ SENAI;
4. Associação Mundial dos Serviços Públicos de Emprego;
5. Canárias;
6. Senegal;

Referente ao OIS5

- Envolver pelo menos 1/3 dos colaboradores na elaboração de documentos de planeamento;
- Elaborar e socializar os relatórios trimestrais;
- Partilhar com todos os colaboradores a taxa de execução de plano em cada trimestre;
- Elaborar o Relatório estatístico de 2019 no âmbito da ENDE até março de 2020;
- Elaborar 3 (três) Relatórios de atividades, dois trimestrais e um semestral, em abril, agosto, outubro;
- Elaborar 1 relatório de atividades anual até fevereiro de 2020;
- Elaborar o Plano de Ação Estatístico do IEFP de 2021 até outubro;
- Elaborar o Plano de Atividades do IEFP até setembro;
- Realizar 2 (dois) encontros anuais para monitorização das atividades previstas no PA 2020;
- Organizar 4 (quatro) reuniões do Conselho Técnico até dezembro;
- Realizar 1 (um) encontro de negociação com todos os Diretores dos departamentos e Coordenadores dos Centros para concertação das metas e orçamento de 2021 até julho;
- Implementar o Plano de Atividades estatísticas da ENDE até outubro de 2020;
- Organizar/participar 1 (uma) reunião de Governança do Plano Estratégico do IEFP até julho.

Referente ao OIS6

- Criar procedimento para minimizar a acumulação de dívidas dos formandos;

Referente ao OIS7

- Implementar o Plano Anual de Aquisições;
- Aplicar em todas as aquisições o Código de Contratação Pública;
- Realizar compras planificadas e agrupadas que garantam o stock de consumíveis para o funcionamento e para as ações de formação durante pelo menos dois meses;

Referente ao OIS8

- Acompanhar a execução do orçamento de todas as estruturas do IEFP;
- Verificar, através de uma amostragem, a conformidade da aplicação de pelo menos 3 procedimentos em vigor;
- Disponibilizar trimestralmente informação sobre a evolução dos principais custos fixos e variáveis;
- Implementar um sistema de contabilidade de gestão;
- Elaborar relatórios mensais e trimestrais da execução orçamental;
- Realizar até o 1º trimestre de 2020 a inventariação geral do Património do IEFP.

Referente ao OIS9

- Reabilitar e fazer a manutenção de infraestruturas e equipamentos em 5 estruturas desconcentradas até dezembro, a saber: CEFP Tarrafal ST, CEFP Ribeira Grande ST, CEFP Variante, CEFP Fogo e Residência dos formandos e formadores de Pedra Badejo;
- Reabilitar 3 oficinas do CEFP da Praia;
- Adquirir pelo menos 10 computadores e 10 UPS para suportar o ERP Primavera;
- Adquirir 3 máquinas fotocopadoras para os CEFP Santo Antão, Santa Catarina e Ribeira Grande ST;
- Adquirir câmaras fotográficas para todos os CEFP, no total de 8;

- Adquirir pelo menos 7 aparelhos de ar condicionado para as estruturas do IEFP;
- Adquirir mobiliários para os CEFP Santo Antão e Tarrafal ST;
- Adquirir duas novas viaturas para o IEFP;
- Instalar sistemas de videovigilância e alarme nos CEFP Boa Vista, Ribeira Grande ST e São Vicente;

Referente ao OIS10.

- Apoiar o Departamento de Formação e Centros de Emprego na implementação do sistema de custeio Custo-Alvo para as ações de formação profissional;
- Destacar nas reuniões do Conselho Técnico as estruturas que conseguiram reduzir em mais de 10% os seus gastos com uma ação de formação comparativamente com a edição anterior;

Referente ao OIS11

- Índice de satisfação de cliente em pelo menos 80% em 2020;
- Manter a taxa de desistência dos beneficiários em no máximo 10% em 2020;
- Ofertar pelos menos 4 novos produtos e serviços em 2020, até dezembro.

Referente ao OIS12:

- Beneficiar **5.000 jovens em Estágios Profissionais através do CEFP** e parceiros (DNAP, NOSI) dos quais 350 através do PEPAP e do PEPIT, sendo:
 - ✓ **1.554** Estagiários do CEFP da Praia, sendo 100 destinados para a ilha do Maio;
 - ✓ **70** Estagiários do CEFP de Ribeira Grande Santiago;
 - ✓ **150** Estagiários do CEFP da Variante;

- ✓ **657** Estagiários do CEFP de Santa Catarina, 60 para São Salvador do Mundo e 100 para São Lourenço dos Órgãos;
- ✓ **140** Estagiários do CEFP do Tarrafal Santiago
- ✓ **565** Estagiários do CEFP de Santa Cruz, sendo que 228 para São Miguel.
- ✓ **550** Estagiários do CEFP de São Vicente, sendo que 60 para São Nicolau.
- ✓ **214** Estagiários do CEFP do Sal.
- ✓ **200** Estagiários do CEFP da Boavista
- ✓ **350** Estagiários do CEFP do Fogo, sendo que 50 para a ilha da Brava.
- ✓ **200** Estagiários do CEFP de Santo Antão.

- Beneficiar **156** novos Desempregados de Longa Duração;
- Inserir cerca de **343** jovens e adultos no mercado de trabalho, via Intermediação Laboral;
- Implementar **350** unidades de negócio a nível nacional;
- Atingir **7.778** registos de emprego e estágios na plataforma PEPE;
- Atingir pelo menos **400** vagas de emprego mobilizadas a nível nacional.
- Realizar visitas de seguimento e acompanhamento dos beneficiários dos kits de empreendedorismo;
- Realizar visitas de seguimento e apoio à implementação do Manual de Intermediação em pelo menos 5 CEFP;
- Definir e uniformizar os honorários dos consultores no âmbito do Programa IRLE em todos os CEFP;
- Coordenar a implementação das ações programadas no PA e extra PA ao longo do ano.
- Implementação do novo Programa 1º Emprego Jovem.
- Formalização das Unidades de Negócio implementadas em 2017, 2018 e 2019.

Referente ao OIS13

- Concluir **22** ações de formação transitadas, beneficiando **440** jovens formandos ao longo do ano;
- Elaborar o Plano de divulgação no 1º trimestre e realizar 16 atos de abertura de cursos até outubro de 2020;
- Beneficiar **2.790** jovens em **145** ações de iniciação e qualificação profissional até o final do ano;

- Capacitar **2.756** ativos, em **137** ações Formação Contínua até o final do ano;
- Realizar **10** ações de formação à medida, beneficiando **200** indivíduos até dezembro;
- Realizar **4** ações de formação para reconversão profissional, beneficiando **80** jovens desempregados em 2020;
- Realizar pelo menos **3** missões de trabalho para conhecer *in loco* as experiências de serviços de orientação e reconversão profissional e unidades móveis de outros países no 1º semestre e receber pelo menos 5 assistências técnicas durante o ano para implementar os serviços;
- Implementar o Manual de Procedimento de OP no 1º semestre;
- Realizar **2** ações de capacitações, beneficiando **32** técnicos do IEFP sobre OP;
- Realizar **40** ações de formação com **800** beneficiários no âmbito do Plano de Ação Municipal (PAM) durante o ano de 2020;
- Fazer Acompanhamento/ seguimento e avaliação de todas as ações de Formação Profissional;
- Realizar **3** ações de formação, com **60** beneficiários no âmbito do Programa de Aprendizagem jovem- Formação Dual, até dezembro;
- Financiar **39** ações de formação no âmbito do PIEFP durante o ano;
- Editar o Referencial de e-formadores no 1º trimestre;
- Realizar a formação de **380** formadores, 19 em ações de formação pedagógica inicial de formadores e **80 beneficiários** em ações de formação contínua de formadores durante o ano;
- Realizar **5** ações de formação técnica de formadores, com **100** beneficiários;
- Formar **20** Multiplicadores de formação de formadores em APC;
- Formar **20** de formação de formadores do Módulo de Género;
- Realizar **3** ações de Formação piloto do Módulo de Género;
- Formar **40** e-formadores através da plataforma e-formadores até dezembro de 2020;
- Realizar **4** ações de formação e-learning, para beneficiar **80** jovens até dezembro;
- Apoiar a Direção Geral de Emprego, Formação Profissional e Estágios Profissionais, na regulamentação da formação e-learning;
- Emitir **20** CAF durante o ano;
- Homologar **10** ações de FIFP durante o ano;
- Implementar a Plataforma de gestão de formação profissional e Orientação Profissional no 1º trimestre;

- Reforçar as atividades do CRFP;
- Coordenar a implementação das ações de formação programadas no PA e extra PA ao longo do ano;
- Implementar uma unidade móvel.
- Internacionalização da Formação (S. Tomé e Guiné Bissau)
- Formação de jovens em Portugal na área da Metalomecânica -CNC (nas cidades de Marinha Grande, Fundão, Penela e Vagos)

CEFP - ações programadas 2020		Nº Ações	Nº Beneficiários
CEFP Praia	Praia	32	640
	Maio	4	80
CEFP São Vicente	São Vicente	28	560
CEFP São Nicolau	Ribeira Brava	7	140
	Tarrafal	8	160
CEFP Boa Vista	Boa Vista	19	380
CEFP Sal	Sal	21	420
CEFP Santa Catarina	Santa Catarina	25	500
	São Salvador do Mundo	4	80
	Órgãos	8	160
CEFP Santo Antão	Ribeira Grande	19	380
	Paul	4	80
	Porto Novo	4	80
CEFP Variante	São Domingos	21	386
CEFP Santa Cruz	Santa Cruz	40	800
	Calheta	9	180
CEFP Fogo	São Filipe	33	660
	Santa Catarina	3	60
	Mosteiros	4	80

	Brava	6	120
CEFP Tarrafal de Santiago	Tarrafal - ST	15	300
CEFP Ribeira Grande de Santiago	Ribeira Grande de Santiago	15	300
Total		329	6546

4. Atividades Previstas

Unidade Orgânica – Conselho Diretivo

O Conselho Diretivo é o órgão de administração, responsável pela definição de atuação do IEFP, bem como pela direção dos respetivos serviços, em conformidade com a lei e com as orientações governamentais, e encarregue de assegurar a planificação, orientação, coordenação, o seguimento e avaliação das atividades do IEFP, assim como os mais amplos poderes para, em quaisquer circunstâncias, agir em nome dela e representá-la perante terceiros, em conformidade com as orientações de gestão previstas na lei e nos seus estatutos.

Unidade Orgânica	Responsável
Conselho de Administração (CD)	Conselho Diretivo do IEFP
Objetivo	
OIS1. Fortalecer a imagem do IEFP	
Atividades	Indicadores
A1. Realizar ações de divulgação institucional;	Nº de ação de divulgação realizada; Nº de acesso às plataformas, sites e rede social;
A2. Produzir Spot publicitário;	Montante disponibilizado para marketing e publicidade;
A3. Dar resposta a utentes dentro do prazo;	Tempo médio de resposta a utentes
A4. Socializar publicações,	Nº de publicações oficiais
A5. Realizar encontros com os colaboradores e os conselhos técnicos.	Nº de encontros realizados;

Objetivo	
OIS2. Uniformizar princípios filosóficos, técnicos e metodológicos	
Atividades	Indicadores
A1. aprovar os processos mapeados;	Nº de processos aprovados
A2. Mapear novos processos;	Nº de novos processos mapeados
A3. Propor elaboração e edição de manuais aos departamentos e gabinetes.	Nº de manuais elaborados Nº de manuais editados
Objetivos	
OIS3. Garantir motivação, desempenho e permanência dos colaboradores	
Atividades	Indicadores
A1. Dar continuidade ao sistema de controlo interno, com mapeamento de todos os processos	Sistema de controlo funcional; Nº de processos mapeados através de fluxogramas.
A6. Capacitar Colaboradores	Nº de colaboradores capacitado; Índice de Turnover
Objetivo	
OIS4. Promover sinergias com as principais instituições do setor e cooperações internacionais	
Atividades	Indicadores
A1. Desenvolver um plano de mobilização de parcerias nacionais e internacionais	Nº de acordos e parcerias assinados; Montante de financiamento resultante da parceria; Nº de assistência técnica.

Objetivo	
OIS5. Instituir a cultura de gestão por resultados	
Atividades	Indicadores
A1. Envolver os colaboradores na elaboração de documentos de planeamento	Nº de colaboradores envolvidos no planeamento; Taxa de execução dos planos
A2. Coordenar elaboração e socialização os relatórios	Nº de relatórios elaborados; Nº de relatórios socializados

Unidade Orgânica – Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro é o serviço de apoio técnico, administrativo e logístico em assuntos comuns a todos os serviços do IEFP, designadamente os relacionados com a administração geral, a gestão dos recursos materiais, humanos, financeiros e patrimoniais.

Unidade Orgânica	Responsável
Departamento Administrativo e Financeiro (DAF)	Pedro Lopes
Objetivo	
OIS6. Aperfeiçoar processos de mobilização e utilização de recursos financeiros	
Atividades	Indicadores
A1. fazer seguimento de pagamentos periódicos.	Taxa de Inadimplência
A2. Monitorar o volume de receitas e despesas do IEFP.	Montante de receitas e despesas de produtos e serviços
A3. Operacionalizar o ERP Primavera.	ERP Primavera Operacionalizado
A4. Promover a redução da despesa efetuada em papel e consumíveis de impressão.	Plano Anual de Aquisições
A5. Limitar e justificar as alterações do orçamento inicial de despesas.	Número de alterações orçamentais
Objetivo	
OIS7. Aprimorar procedimentos de aquisições de consumíveis	
Atividades	Indicadores
A1. Elaborar um plano de aquisição de consumíveis.	Plano elaborado e socializado; Tempo médio para aquisição.

Objetivo	
OIS8. Aprimorar controlos internos	
Atividades	Indicadores
A1. Realizar o inventário geral do Património do IEFP e etiquetagem dos ativos fixos tangíveis	Listagem dos ativos inventariados; listagem dos passivos inventariados; Valor total dos ativos; Valor total dos passivos
A2. Realizar ações de verificação física dos bens de ativo fixo na Sede e nos CEFP.	Listagem de arrolamento dos ativos
A3. Efetuar o registo sistemático das operações contabilísticas;	Programa Primavera operacional
Objetivo	
OIS9. Melhorar infraestrutura física e tecnológica	
Atividades	Indicadores
A1. Construir, reabilitar estruturas físicas;	Montante de investimento
A2. Adquirir equipamentos e mobiliários	Nº de equipamentos adquiridos
Objetivo	
OIS10. Melhorar o resultado operacional.	
Atividades	
Atividades	Indicadores
A1. Acompanhar a execução orçamental de receitas e de despesas	- Nº de estruturas que reduziram os seus gastos de financiamento em mais de 10% comparado ao período homólogo do ano anterior; - % de realização do orçamento de funcionamento;

Unidade Orgânica – Departamento de Emprego

O Departamento do Emprego é o serviço central do IEFP encarregado de efetuar a coordenação técnica do serviço de emprego dos Centros de Emprego e Formação Profissional e atividades de promoção do emprego desenvolvidas pelo IEFP.

Unidade Orgânica	Responsável
Departamento de Emprego (DE)	Evna Fonseca
Ojectivos	
OIS12. Promover o emprego e o empreendedorismo	
Atividades	Indicadores
A1. Implementar o serviço de intermediação laboral de excelência nos CEFP promovendo a inserção dos jovens e facilitando o acesso das empresas às pessoas qualificadas	Nº Pedidos de emprego registados na plataforma PEPE e base de dados dos CEFP; Nº Vagas de emprego captadas a nível nacional através da plataforma; Nº Jovens e adultos inseridos no mercado de trabalho, via ajustamento entre oferta e demanda de trabalho.
A2. Executar o novo formato do programa de estágios profissionais	Nº Beneficiários dos Programas de estágios profissionais; Nº Empresas, ONG´s e instituições públicas que participam nos Programas de Estágios Profissionais; Nº de inseridos no mercado de trabalho até um ano após a realização dos estágios; Nº produtos de comunicação concebidos e divulgados juntos das entidades e candidatos

<p>A3. Executar ações de capacitação e inserção dos desempregados de longa duração no mercado de trabalho.</p>	<p>Nº de ações de capacitação realizadas; Nº de DLD capacitados; Nº Contratos e protocolos assinados e operacionalizados junto das Empresas para contratação dos DLD e que promovem TSU; Nº de PPE elaborados; Nº de inseridos no mercado de trabalho até um ano após capacitação</p>
<p>A4. Executar iniciativas locais e regionais de emprego</p>	<p>Nº Ações de capacitação em metodologia Germe realizadas; Nº beneficiários com a capacitação; Nº de Plano de negócio elaborados; Nº de Kits Atribuidos; Nº de unidades criadas; Nº de inseridos no mercado de trabalho; Nº de posto de trabalho criados; Nº de Unidade de negocio formalizado.</p>
<p>A5. Implementar o manual de colocação revisto</p>	<p>Nº de visitas de seguimento realizado.</p>
<p>A6. Dar continuidade à operacionalização do subsidio desemprego</p>	<p>Nº de utentes que fizeram o pedido de subsídio de desemprego; Nº de requerimentos analisados; Nº de solicitações feitas ao INPS; Nº de beneficiarios com atribuição do SD; Nº de desempregados que conseguiram um emprego durante o periodo de beneficio;</p>
<p>A7. Realizar feiras e workshops sobre o emprego e empreendedorismo</p>	<p>Nº de feiras e workshop realizadas.</p>
<p>A8. Operacionalizar o serviço de mobilidade profissional nos CEFP de Santiago</p>	<p>Nº Candidatos ao serviço de mobilidade internacional registados nos CEFP; Nº vagas de emprego internacional comunicadas e/ou mobilizadas.</p>

	Nº projetos de mobilidade elaborados; Nº Ferramentas de mobilidade profissional concebidas.
A9. Elaborar e actualizar processos dos programas e serviços de promoção do emprego e empreendedorismo	Nº processos revistos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acesso aos incentivos DLD ✓ Atribuição de kits ✓ Honorários dos consultores no âmbito do Programa IRLE uniformizados e aplicados;
➤ A10. Realizar visitas de seguimento e acompanhamento beneficiários dos kits de empreendedorismo;	Nº de visitas realizadas; Nº de relatórios elaborados;
➤ A11. Implementação do novo Programa 1º Emprego Jovem.	Publicação no Boletim Oficial; Nº Ateliês de socialização realizados.

Unidade Orgânica – Departamento de Formação Profissional

O Departamento de Formação é o serviço central do IEFP encarregado de efetuar a coordenação técnica do serviço de formação nos Centros de Emprego e Formação Profissional e atividades de promoção e divulgação de modelos, metodologias e programas de formação profissional desenvolvidos pelo IEFP.

Departamentos	Responsável
Departamento de Formação (DF)	Liliane Pimenta
Objetivo	
OIS13. Promover a formação profissional	
Atividades	Indicadores
A.1 – Concluir as ações de FP transitadas de 2019	Nº de Ações de FC transitadas concluídas; Nº de ações QI e IP transitadas concluídas; Nº de formados por modalidade; Nº de certificados emitidos; Nº de inseridos no mercado de trabalho.
A.2 - Elaborar o Plano de divulgação das ações de FP do PA 2020	Plano de divulgação elaborado; Nº de atos de aberturas de cursos realizadas.
A.3 - Realizar novos cursos de formação Profissional	Nº de F. Qualificações (F.Q) e Iniciação Profissional iniciados (IP); Nº de F. Continua realizadas; Nº de FQ e IP concluídas; Nº de beneficiários por modalidade de FQ e IP; Nº de aprovados da FQ e IP; Nº de certificados emitidos; Nº de inseridos no mercado de trabalho;

<p>A4. Realizar formação à medida das necessidades das empresas e instituições.</p>	<p>Nº de ações realizadas; Nº de beneficiários ; Nº de certificados emitidos.</p>
<p>A5.Realizar ações de formação para reconversão profissional</p>	<p>Nº de ações realizados; Nº de beneficiários; Nº de certificados emitidos; Nº de inseridos no mercado de trabalho.</p>
<p>A6. Operacionalizar (Dar continuidade)ao serviço de orientação profissional</p>	<p>Nº de visitas de estudo/troca de experiencia realizadas; Nº de técnicos capacitados na implementação do serviço de OP; Nº Serviço de OP nos CEFP reforçada e operacional; Nº de sessões realizadas; Nº de beneficiários.</p>
<p>A7. Operacionalizar (Dar continuidade) ao PAM.</p>	<p>Nº de ações IP iniciados; Nº de ações FC iniciados; Nº de beneficiários de IP; Nº de beneficiários da FC; Nº de ações IP concluídas; Nº de aprovados de IP; Nº FC concluídas; Nº de aprovados da FC; Nº de certificados de emitidos; Nº de inseridos no mercado de trabalho;</p>

A8. Operacionalizar o PAJ	Nº de ações realizadas; Nº de beneficiários do PAJ; Nº de aprovados; Nº de certificados emitidos; Nº de ateliês/Oficina beneficiários; Nº de jovens inseridos no mercado de trabalho.
A9- Implementar as ações propostas no PA do PIEFP -PT	Plano de atividade elaborado e aprovado; Nº de ações de QI e IP implementadas; Nº de ações de FC implementadas; Nº de beneficiários das ações de QI e IP; Nº de beneficiários das ações de FC; Nº de aprovados nas ações de QI e IP; Nº de aprovados nas ações de FC; Nº de formadores capacitados.
A.10 - Executar ações de formação pedagógica inicial e contínua de formadores a nível nacional	Nº de ações inicial realizadas; Nº de ações contínuas realizadas; N de Beneficiários; Nº de Formados; Nº de Certificados Emitidos.
A.11 - Executar ações de formação de multiplicadores da formação pedagógica de formadores	Nº de ações realizadas; Nº de Beneficiários; Nº de Multiplicadores Formados; Nº de Certificados Emitidos.
A.12- Executar ações de formação técnica de formadores	Nº de ações realizadas; Nº de Formados; Nº de Beneficiários; Nº de Certificados Emitidos.
A.13 – Realizar ação de formação de formadores do Módulo de Género;	Nº de ações realizadas; Nº de Formados; Nº de Beneficiários; Nº de Certificados Emitidos.

<p>A.14- Realizar ações de Formação piloto do Módulo de Género;</p>	<p>Nº de ações realizadas; Nº de Formados; Nº de Beneficiários; Nº de Certificados Emitidos</p>
<p>A.15- Realizar ações de formação de e-formadores</p>	<p>Nº de ações realizadas; Nº de Formados; Nº de Beneficiários; Nº de Certificados Emitidos</p>
<p>A.16 – Fazer Acompanhamento/ seguimento e avaliação de todas as ações de formação Profissional (inicial, continua)</p>	<p>Nº de encontros realizados com formandos/formadores; Nº de visitas às ações realizados por parceiros; Nº de relatórios produzidos; Média da qualidade das avaliações de ações de formação.</p>
<p>A.17 - Homologação das ações de FPIF implementadas pelos parceiros públicos e privadas de formação</p>	<p>Nº de ações homologadas; Nº de ações homologadas implementadas; Nº de formados; Nº de certificados emitidos; Nº de visitas de seguimento realizadas.</p>
<p>A.18- Coordenar os processos de emissão de certificação de Aptidão de Formador conforme o DRnº1/2015</p>	<p>Nº de ações de divulgação realizadas; Nº de CAF emitidos.</p>
<p>A.19- Gerir e atualizar a Bolsa Nacional de Formadores</p>	<p>Nº de Formadores inscritos Bolsa Nacional de Formadores (BNF) divulgada</p>
<p>A.20- Elaborar e atualizar os instrumentos de Gestão da Formação</p>	<p>Nº de referenciais da formação elaborados; Software de gestão e emissão de certificados adquirido e instalado na Sede e CEFP; Atualizar Regulamentos de Formação Profissional (de Formação Profissional, de</p>

	Formação Pedagógica de Formadores e de Estágios Profissionais)
A.21- Dinamizar a Oferta Formativa através das Unidades Móveis formação	Nº de Unidade móvel de formação adquirido; Nº de ações implementadas nas Unidades, por modalidade de formação (FC e IP); Nº de beneficiários das ações de formação implementadas por modalidade; Nº de zonas/localidades inseridas no programa Unidade móvel
A.22 - Internacionalizar a Formação Profissional	Nº de ações realizadas; Nº de beneficiários; Nº de Formados; Nº de Certificados emitidos.

Unidade Orgânica – Gabinete de Comunicação, Relações Externas e Cooperação.

O Gabinete de Comunicação, Relações Externas e Cooperação, garante sob a orientação do Conselho Diretivo, a implementação da estratégia de comunicação e imagem do IEFP, nos termos definidos pelo Plano de Comunicação e Marketing da Instituição, em estreita articulação com os departamentos e serviços desconcentrados do IEFP, é o serviço que se ocupa da organização e gestão da comunicação interna e externa do IEFP.

Assume o seguimento e avaliação dos projetos de cooperação e parceria com outras instituições, públicas e privadas, nacionais e estrangeiras por via de um modelo objetivo de seguimento e avaliação das parcerias que permita extrair relatórios trimestrais de execução.

Departamentos	Responsável
Gabinete de Comunicação, Relações Externas e Cooperação	Conselho Diretivo
OIS1. Fortalecer a imagem do IEFP	
Atividades	Indicadores
A1. Aprovar uma Política e Plano de comunicação interna e externa do IEFP	Plano de comunicação do IEFP elaborado e aprovado
A2. Conceber um Manual de identidade cooperativa do IEFP/ normas gráficas	Manual de identidade cooperativa do IEFP/normas gráficas concebido e implementado
A3. Implementar o Plano de Comunicação e Marketing nas novas estruturas desconcentradas do IEFP (CEFP Boa Vista) para dar a conhecer junto do sector empresarial e sociedade civil da mais-vália do recurso aos produtos e serviços do referido CEFP e mobilizar parcerias	Plano de Comunicação e Marketing do CEFP Boa Vista aprovado e implementado
A4. Conceber uma base de dados de utilizadores de informação estatística produzidas pelo IEFP	Base de dados criada e implementada na sede e CEFP

<p>A5.Conceber e fixar um calendário de divulgação das publicações do IEFP</p>	<p>Calendário de divulgação de publicações estatísticas publicado e divulgado no site do IEFP</p>
<p>A6.Dinamizar ações de divulgação institucional/ participação do IEFP em eventos a nível nacional e dos municípios (feiras, encontros com as universidades, visitas, intercâmbios, workshops, portas abertas) para divulgação do portfólio de serviços dos CEFP junto das pessoas, empresas e sociedade civil</p>	<p>Nº de ações/ eventos de divulgação realizadas ou que contaram com participação do IEFP;</p>
<p>A7. Instalar painéis para dissiminação da missão, visão, valores e objetivos estratégicos do IEFP em todos os CEFP</p>	<p>Nº de painéis produzidos e instalados nos CEFP</p>
<p>A8. Conceber e socializar publicações e informações no site e redes sociais do IEFP</p>	<p>Nº de publicações realizadas Nº de acessos/ registos às plataformas, site e redes sociais do IEFP</p>
<p>A9. Conceber e divulgar vídeos de divulgação das Ofertas Formativas 2020 dos 11 municípios onde o IEFP tem estrutura desconcentrada</p>	<p>Nº de vídeos produzidos e divulgados</p>
<p>A10. Conceber flyers para divulgação da missão, serviços e ofertas formativas 2020</p>	<p>Nº de flyers produzidos e divulgados</p>
<p>A11. Produzir novos materiais gráficos para divulgação externa dos Programas de Emprego implementados nos CEFP</p>	<p>Nº de materiais gráficos produzidos e divulgados</p>
<p>A.12 Dar continuidade à difusão divulgação Institucional do IEFP nos programas radiofónicos da Rádio Morabeza</p>	<p>Nº entrevistas realizadas/ temas institucionais difundidas</p>

A3.. Realizar encontros com os colaboradores e os conselhos técnicos	Nº de encontros realizados
---	----------------------------

OIS4. Promover sinergias com as principais instituições do setor e cooperações internacionais	
Atividades	Indicadores
A1. Desenvolver um Plano de Seguimento e monitorização dos protocolos assinados a nível nacional/ sede e dos CEFP e de mobilização de novas parcerias	Nº de Planos de seguimento elaborados e implementados
A2. Elaborar assinar e implementar acordos de parcerias em consonância com os objectivos estratégicos do IEFP	Nº de protocolos elaborados, assinados e implementados em 2020;
A3. Desenvolver uma Base de dados dos projectos de cooperação internacional que sistematiza todas as informações dos projectos de cooperação internacional	Base de dados dos projectos de cooperação internacional implementado
A4. Conceber relatórios trimestrais de execução dos projectos e parcerias formalizadas com o IEFP	Nº de Relatórios produzidos
A5. Conceber Planilha de execução dos projectos de cooperação internacional	Planilha de execução dos projectos e aprovado pelo Conselho Directivo
A6. Desenvolver um Plano de mobilização/ reactivação de novas parcerias com países como Guiné Bissau, S. Tomé Príncipe, Brasil/ SENAI, Associação Munidal dos Serviços Públicos de Emprego	Plano elaborado e aprovado pelo Conselho Directivo

Unidade Orgânica – Gabinete de Planeamento, Estudos, Estatísticas e Controlo de Gestão

O Gabinete de Planeamento, Estudos, Estatística e Controlo de Gestão é o serviço especializado na realização de estudos, produção de informação estatística, de estudos e controlo da observância dos indicadores de resultados da gestão do IEFP.

Unidade Orgânica	Responsável
Gabinete de Planeamento, Estudos, Estatísticas e Controlo de Gestão	Conselho Diretivo
Objetivo	
OIS5. Instituir uma Cultura de Gestão por Resultados	
Atividades	Indicadores
A1. Envolver os Colaboradores na Elaboração de documentos de Planeamento	Nº de colaboradores envolvidos no planeamento;
A2. Elaborar e socializar os relatórios trimestrais;	Relatórios elaborados; Relatórios socializados.
A3 Partilhar com todos os colaboradores a taxa de execução de Plano em cada trimestre.	% Taxa de execução dos planos

<p>A4. Monitorar a execução das atividades previstas no PA-2020, através do agendamento de encontros periódicos (por ex. mensal) com todos os técnicos responsáveis dos diferentes serviços do IEFP;</p>	<p>Nº de encontros realizados.</p>
<p>A5. Organizar Reuniões do Conselho Técnico a cada trimestre;</p>	<p>Nº de reuniões realizadas; Nº de relatórios produzidos;</p>
<p>A6. Organizar/Participar em Reuniões de Governança com a DGEFEP para seguimento do PE;</p>	<p>Nº de reuniões realizadas; Nº Relatórios produzidos.</p>
<p>A6. Coordenar a elaboração de Planos e Relatórios de Atividades dos Departamentos e estruturas desconcentradas.</p>	<p>Nº de encontros realizados; Nº de relatórios produzidos;</p>
<p>A7. Fazer seguimento da implementação do documento de Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico;</p>	<p>Nº de encontros realizados; Relatório de seguimento produzido e socializado.</p>
<p>A8. Participar no seguimento da Matriz TVET no Âmbito do GAO;</p>	<p>Matriz Actualizada</p>
<p>A9. Participar enquanto ponto focal junto do INE, no âmbito do Censo 2020 e no âmbito da equipa de pilotagem da ENDE;</p>	<p>Nº de encontros realizados; Nº de memorandos elaborados.</p>

A13. Participar em Formações afins ao Gabinete	Técnicos Capacitados em áreas afins ao Gabinete
A10. Realizar o Estudo de Impacto das Políticas Ativas de Emprego;	Documento produzido; Documento socializado.
A11. Participar na elaboração do Anuário Estatístico de Cabo Verde, coordenado pelo INE;	Anuário produzido e publicado
A12. Elaborar o Plano de Ação para Estatísticas do IEFP.	Plano de Ação elaborado Relatório de Estatísticas do IEFP elaborado

5. Recursos

5.1. Humanos

O IIEFP através da SEDE e suas estruturas desconcentradas conta atualmente com 132 (cento e trinta e dois) colaboradores, sendo 34 (trinta e quatro) pertencentes à Sede e os restantes, 98, (noventa e oito) às estruturas descentralizadas.

Do total de colaboradores, 3 formam o Conselho de administração, 12 são chefias intermédias, 55 técnicos superiores, 14 assistentes técnicos e 63 pessoal de apoio operacional (a dar apoio administrativo, finanças e recursos humanos). Atualmente 7 (sete) colaboradores se encontram temporariamente desvinculados, sendo 4 deles técnicos superiores.

Do total dos colaboradores, 72 são do sexo feminino e 60 são do sexo masculino representando 55% e 45%, respetivamente.

Durante o ano de 2020, deverão ser recrutados 37 colaboradores para formar o quadro de pessoal dos 4 Centros que estão a ser instalados.

PESSOAL A RECRUTAR EM 2020

	Novos CEFP			Reforço			Total a recrutar
	S. Nicolau	Boa Vista	Tarrafal ST	R ^a Grande ST	Variante	Praia	
Diretor	1	1	1				3
Técnico I	3	1	1	1	2	1	9
Assistente técnico I	2	1	1	1			5
Condutor	1	1	1	1			4
Rececionista	2	1	1	1			5
Guarda	4	2	2				8
Ajudante serviços gerais	1	1	1				3
	14	8	8	4	2	1	37

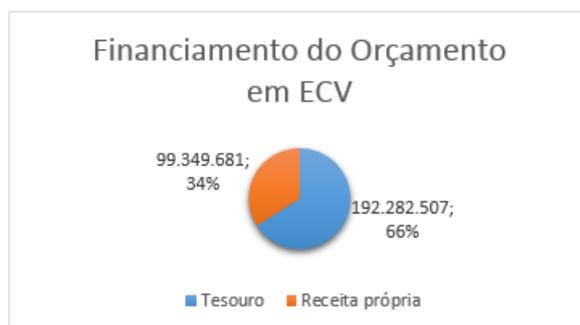
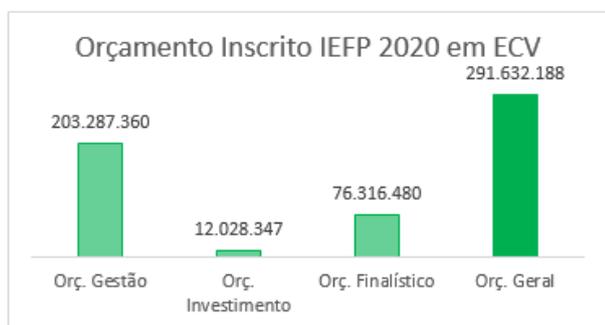
5.2. Financeiros

Para operacionalização das ações previstas e alcance das metas e resultados esperados no PA, o IEFP tem um orçamento próprio de 291.632.188\$00 e apoio financeiro de vários parceiros, nomeadamente a Cooperação Luxemburguesa (Lux-Dev), a Cooperação Portuguesa/Projeto Integrado de Emprego e Formação Profissional, o Fundo de Sustentabilidade Social para o Turismo, o Programa Jov@Emprego - Empregabilidade e Inserção, Projeto BAD e execução do Programa de Estágios Profissionais através da Unidade de Gestão da Carta de Política Integrada Educação, Formação e Emprego.

O orçamento próprio é financiado pelo Tesouro em 192.282.507\$00 e por Receitas Próprias no total de 99.349.681\$00.

O agrupamento “Despesas com o pessoal” representa 57,38% do orçamento e o da “Formação” 26,17%.

CC	Orçamento de Atividades/Tesouro (OT)					Orçamento de Formação/Receitas Próprias (OF)	Total (OT+OF)
	Despesas com pessoal	Aquisições de Bens e Serviços	Outras despesas correntes	Despesas de capital	Total		
<u>TESOURO</u>							
FSA	94.310.851	9.069.119	420.000		103.799.970		103.799.970
DOFPAEE	73.020.488	3.363.702	70.000		76.454.190		76.454.190
ARF		1.000.000		11.028.347	12.028.347		12.028.347
Soma Tesouro	167.331.339	13.432.821	490.000	11.028.347	192.282.507	0	192.282.507
<u>RECEITAS PRÓPRIAS (RP)</u>							
FSA		22.130.200	903.000		23.033.200		23.033.200
DOFPAEE						76.316.480	76.316.480
Soma RP	0	22.130.200	903.000	0	23.033.200	76.316.480	99.349.681
TOTAL	167.331.339	35.563.021	1.393.000	11.028.347	215.315.707	76.316.480	291.632.188



5.3 Estruturas

O IEFP dispõe de uma estrutura central, 8 (oito) CEFP, 2 (dois) CFPTA, sendo um em São Jorge dos Órgãos e outro em S. Antão, 1 (uma) Escola de Artes e Ofícios (Cidade Velha) e 1 (uma) Residência para formandos e formadores de Santa Cruz.

Na Ilha do Fogo, para além do CEFP em São Filipe, o IEFP está presente também no Concelho de Santa Catarina do Fogo, através da Casa do Cidadão, e desenvolve atividades formativas no Centro de Formação Profissional de Ponta Verde.

No 1º trimestre de 2020, serão instalados mais 4 (quatro) CEFP: Boavista, Tarrafal de Santiago, Ribeira Grande de Santiago e São Nicolau. Este último com a sede em Ribeira Brava e uma extensão em Tarrafal.

O Centro de Emprego e Formação Profissional da Ribeira Grande de Santiago vai substituir a Escola de Artes e Ofícios da Cidade Velha

Durante o ano de 2020 estão previstas as seguintes obras:

- Reabilitação da Residência dos formandos e formadores de Santa Cruz;
- Reabilitação do CEFP da Variante;
- Reabilitação de 3 oficinas do CEFP da Praia;
- Conclusão das obras de reabilitação do antigo Centro de Saúde do Tarrafal para sedear o Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal de Santiago;
- Remodelação e ampliação do edifício do CEFP São Vicente a ser transformado em salas de formação.

6. Gestão

6.1 Mecanismos de supervisão, acompanhamento e Avaliação

- Elaboração de Relatórios mensais e trimestrais;
- Monitorização da execução das atividades previstas no PA-2020, através do agendamento de encontros periódicos (por ex. mensal) com todos os técnicos responsáveis dos diferentes serviços do IEFP.
- Atualização periódica e apresentação da taxa de execução das atividades por meio do preenchimento das planilhas (modelo padrão partilhado)
- Elaboração e execução de um plano mensal de atividades;
- Identificação/definição dos pontos focais responsáveis pela execução de cada uma das atividades previstas para no PA - 2020;
- Elaboração dos relatórios mensais e trimestrais de cada serviço/unidade do IEFP e dos CEFP.
- Realização de Reuniões do Conselho Técnico realizadas a cada trimestre com o Conselho Diretivo e CEFP.
- Realização de Reuniões de Governança com a DGEFEP para seguimento do PE.
- Realização do Estudo de Impacto das Políticas Ativas de Emprego.

6.2. Constrangimentos

- Deficiente orientação profissional por parte dos jovens, de uma forma geral;
- Limite máximo de idade para concorrer ao FPEFP (até 30 anos);
- Fraca capacidade financeira dos formandos e seus familiares;
- Baixo nível de comprometimento por parte das empresas com o acolhimento de estagiários curriculares;
- Inexistência do Gabinete de Recursos Humanos;
- Diminuição da bolsa de formadores capacitados, no ramo de eletromecânica auto, devido à discordância com a tabela de honorários aprovados pelo IEFP;

- Inexistência de Manuais de Procedimentos que apoie os funcionários nas suas funções;
- Deficiente levantamento das necessidades do mercado em termos de formação e emprego;
- Inexistência de produtos formativos para desempregados de longa duração;
- Deficiente sistema informacional, mormente em termos dos produtos dos CEFP;
- Fraca monitorização e acompanhamento sistemático das ações de empregabilidade;
- Limitada capacidade técnica no apoio à orientação dos promotores de projetos de empreendedorismo;
- Reduzida capacidade de assumir, em tempo útil, os compromissos junto dos fornecedores e prestadores de serviço;
- Défice do feedback por parte da sociedade, em relação às atividades ligadas à formação profissional e o emprego;
- Quadro de pessoal reduzido e desmotivado.
- Disparidade geográfica da ilha, com zonas encravadas e que dificilmente se consegue contemplar os jovens dessas localidades com formação;
- Fraca adesão dos jovens para as atividades formativas na área de transformação de produtos.

6.3. Estratégias de Resolução e Sugestões

Constrangimento	Estratégias de resolução	Responsabilidade
Limite de idade para concorrer ao FPEFP (até 30 anos)	Apresentação de propostas para a definição de uma estratégia de abrangência aos candidatos à formação com mais de 30 anos; Maior compaticipação / investimento do Estado na FP	CA

Deficiente orientação profissional por parte dos jovens, de uma forma geral;	Reforço de capacitação dos técnicos em “Orientação Profissional” Reforço do serviço OP nos CEFP	UGF
Pouca adesão de parceiros nas atividades de emprego, que exige o envolvimento dos mesmos para se alcançar as metas traçadas	Mobilizar parceiros e principalmente os privados através de visitas com a apresentação dos serviços disponibilizados pelo CEFP, e as vantagens de colaboração	CA/CEFP
Fraca mobilização de recursos financeiros para todas as atividades previstas;	Mobilizar recursos financeiros junto aos diversos parceiros nacionais e internacionais	CA
Necessidade de fundo de manei	Disponibilização de uma verba para o Fundo de Caixa	UGAF
Quadro de pessoal reduzido e desmotivado	Aprovação e Implementação do PCCS	CA/UGAF
Inexistência Gabinete Recursos Humanos	Criação de um gabinete de RH	CA
Falta de capacidade financeira dos formandos e seus familiares	Encaminhamento para FPEF e mobilização de parcerias	CA/CEFP
Baixo nível de comprometimento por parte das empresas com o acolhimento de estagiários curriculares	Criação de incentivos e facilidade no acesso aos mesmos. Reforçar a articulação e aproximação às empresas	CA/CEFP
Défice de feedback por parte da sociedade em relação às atividades ligadas à formação profissional e ao emprego promovidos pelo Centro.	Massificação dos trabalhos de divulgação, imagem e mensagens diretas às populações, através das associações comunitárias, Câmaras Municipais, rádio	CEFP
Disparidade geográfica da ilha, com zonas encravadas e que	Reforçar as nossas parcerias com as Câmaras Municipais via as	CEFP

<p>dificilmente se consegue contemplar os jovens dessas localidades com formação;</p>	<p>Delegações Municipais para fazer chegar os nossos serviços e efetivar Formações nessas localidades</p>	
<p>Fraca adesão dos jovens para as atividades formativas na área de transformação de produtos;</p>	<p>Maior divulgação nas rádios comunitarias, delegações municipais, escolas, facebook e Associações Comunitarias para sensibilizar os jovens as vantagens de ter uma Formação técnico</p>	<p>CEFP</p>

Sugestões

- Aprovação e implementação do PCCS do IEFP;
- Reforçar a divulgação, sites e rede social, imagem e mensagens diretas às populações, através das associações comunitárias, Câmaras Municipais, rádio comunitária e outras organizações da sociedade civil, assim como através das redes sociais;
- Melhoria da comunicação e articulação entre CEFP e Sede;
- Implementação da plataforma de gestão das formações profissionais e outros serviços do CEFP;
- Existência de uma base interna do IEFP (Sede e CEFP);
- Mapeamento das entidades parceiras e atualização de contatos permanentes;
- Padronização dos processos e procedimentos no IEFP.